

FMI pretende dar subsídio a países membros

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional (FMI) pretende estabelecer um mecanismo pelo qual os países membros mais afetados pela recente alta dos preços do petróleo receberão um subsídio no pagamento de uma parte de seus débitos com a instituição. O esquema em estudo deverá ser debatido durante a reunião anual do Fundo e do Banco Mundial, que começa este fim de semana, em Washington.

A idéia surgiu da necessidade de proteger do choque de preços os programas econômicos de países importadores de petróleo, como o Brasil, a Índia e o Marrocos, e fazer com que nações exportadoras beneficiadas por receitas adicionais, como a Arábia Saudita e os Emirados, ajudem a pagar a conta.

A direção do Fundo opõe-se à criação de uma "oil facility", uma janela especial de empréstimos para atender os países mais afetados pela alta, como ocorreu depois do primeiro choque do petróleo, em 1973. O episódio atual, justificam técnicos da instituição, é menos severo que os dois choques anteriores. Em 1973, os preços do petróleo quadriplicaram e em 1979 eles triplicaram, enquanto agora a alta média está na casa dos 40%. Além disso, a maioria dos países atingidos pela elevação dos preços tem programas em curso com o FMI, o que facilita uma eventual injeção de novos recursos.

O Fundo acredita que os governos não devem adiar o repasse aos consumidores do aumento dos preços de petróleo e calcula que o impacto da alta já verificada nos países industrializados causará a reação de 0,5% da taxa de crescimento econômico e aumentará em 0,75% a taxa média de inflação.